

Psicologia da Criança e do Jovem



Núcleo Cego do Maio

Psicóloga Raquel Moura

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação

Universidade de Coimbra

15 de Fevereiro de 2013



Resumo



- **Introdução à Psicologia do Desenvolvimento**
- **6 – 13 anos**
- **14 – 18 anos**
- **19 – 22 anos**
- **Conclusão**
- **Referências Bibliográficas**
- **Questões**
- **Final**



Dinâmica de grupo



Definir numa única palavra:

Psicologia (Laranja)

Criança (Amarelo)

Adolescente (Verde)

Ação de Formação (Rosa)



Psicologia do Desenvolvimento



A *psicologia do desenvolvimento* é a disciplina científica que estuda e **descreve mudanças, devidas à idade** (i.e. passar dos anos) no *comportamento e processos mentais*, nos seres humanos. Procura explicar de que modo a **natureza e o meio** interagem na forma como produzem essas mudanças (Machado, 2012).

- Introdução à Psicologia do Desenvolvimento
- 6 – 13 anos
- 14 – 18 anos
- 19 – 22 anos
- Conclusão
- Referências Bibliográficas
- Questões
- Final

Psicologia do Desenvolvimento



A psicologia do desenvolvimento contemporânea também esclarece – indiretamente – o estudo dos fatores internos/externos (meio próximo ou envolvente) que interatuam no *desenvolvimento da psicopatologia* (cf. psicopatologia desenvolvimental ou análise desenvolvimental da psicopatologia) (Machado, 2012).

- **Introdução à Psicologia do Desenvolvimento**
- 6 – 13 anos
- 14 – 18 anos
- 19 – 22 anos
- Conclusão
- Referências Bibliográficas
- Questões
- Final

Psicologia do Desenvolvimento



A psicologia do desenvolvimento abarca o *ciclo de vida* inteiro – implicações subjacentes ao estudo de qualquer sujeito, em qualquer etapa ... (não interessa só “hoje”, mas o que acarreta tal para o seu futuro desenvolvimento ...) (Machado, 2012).

- Introdução à Psicologia do Desenvolvimento
- 6 – 13 anos
- 14 – 18 anos
- 19 – 22 anos
- Conclusão
- Referências Bibliográficas
- Questões
- Final

Psicologia do Desenvolvimento



Por facilidade de estudo --- (da *estabilidade & mudança* no desenvolvimento) dividimos o estudo em três domínios:

- ***desenvolvimento físico*** (desenvolvimento/crescimento do cérebro e corpo com suas funções; capacidades sensoriais, motoras, saúde - *ao longo da vida*)
- ***desenvolvimento cognitivo*** (alterações nas capacidades mentais, e.g., memória, aprendizagem, atenção, raciocínio, linguagem, criatividade - *ao longo da vida*),
- ***desenvolvimento psicossocial*** (padrões de alterações/constância nas emoções, personalidade, relações sociais - *ao longo da vida*) (Machado, 2012).

➤ Introdução à Psicologia do Desenvolvimento

➤ 6 – 13 anos

➤ 14 – 18 anos

➤ 19 – 22 anos

➤ Conclusão

➤ Referências Bibliográficas

➤ Questões

➤ Final

Psicologia do Desenvolvimento



Três tipos de influências podem interpenetrar-se:

- **Influências normativas associadas à idade** --- inclui os aspetos relativos à *maturação* (e.g. andar, puberdade, menopausa), e acontecimentos *sociais*, mais ou menos idiossincráticos e também associados à idade (e.g. entrada no ensino básico, 11 - 12 anos uso do véu para algumas raparigas muçulmanas, maternidade, reforma) (Machado, 2012);

➤ Introdução à Psicologia do Desenvolvimento

- 6 – 13 anos
- 14 – 18 anos
- 19 – 22 anos
- Conclusão
- Referências Bibliográficas
- Questões
- Final

Psicologia do Desenvolvimento



- ***Influências normativas históricas*** --- remete para acontecimentos significativos que, num grupo/país influem num “novo” modo de encarar as coisas (influindo nos comportamentos e atitudes) (e. g. em Portugal = Guerra do Ultramar / 25 de Abril; Vietnam e 11 de setembro) (Machado, 2012).

➤ Introdução à Psicologia do Desenvolvimento

➤ 6 – 13 anos

➤ 14 – 18 anos

➤ 19 – 22 anos

➤ Conclusão

➤ Referências Bibliográficas

➤ Questões

➤ Final

Psicologia do Desenvolvimento



- **Influências não-normativas** - acontecimentos imprevistos ou “Não-usuais” podem ter um impacto forte no desenvolvimento. Podem ser acontecimentos “normais”, mas para outro período (e.g. gravidez na adolescência, morte da mãe quando, a criança é pequena), ou acontecimentos atípicos (e.g. acidente, ganhar o euro milhões) (Machado, 2012).

➤ Introdução à Psicologia do Desenvolvimento

- 6 – 13 anos
- 14 – 18 anos
- 19 – 22 anos
- Conclusão
- Referências Bibliográficas
- Questões
- Final

6 – 13 anos



- Introdução à Psicologia do Desenvolvimento
- 6 – 13 anos
- 14 – 18 anos
- 19 – 22 anos
- Conclusão
- Referências Bibliográficas
- Questões
- Final



Desenvolvimento Físico e Saúde



- ✓ 6 anos – aumento de peso e da altura;
- ✓ Raparigas desenvolvem-se mais até aos 12/13 anos;
- ✓ Rapazes têm um maior crescimento a partir de 12/13 anos;
- ✓ Entre os 6 e os 12 anos:
 - ✓ Despendem muita energia nos jogos e brincadeiras físicas,
 - ✓ Aparecimento da dentição definitiva – cuidados dentários adequados.

- Introdução à Psicologia do Desenvolvimento
- **6 – 13 anos**
- 14 – 18 anos
- 19 – 22 anos
- Conclusão
- Referências Bibliográficas
- Questões
- Final

Desenvolvimento Físico e Saúde



É importante considerar sempre o **contexto** em que a criança se desenvolve.

- Introdução à Psicologia do Desenvolvimento
- 6 – 13 anos
- 14 – 18 anos
- 19 – 22 anos
- Conclusão
- Referências Bibliográficas
- Questões
- Final

Desenvolvimento Físico e Saúde



✓ Obesidade

✓ O peso excessivo resulta frequentemente de uma tendência hereditária, agravada por reduzido exercício e excesso de alimentos

FATORES GENÉTICOS E
HORMONAIS

MEIO

TELEVISÃO

✓ Como tratar:

- ✓ Dieta, acompanhada de um Nutricionista;
- ✓ Exercício físico, (exercícios de estilo de vida);
- ✓ Modificação de comportamentos, através de terapias comportamentais.

➤ Introdução à
Psicologia do
Desenvolvimento

➤ 6 – 13 anos

➤ 14 – 18 anos

➤ 19 – 22 anos

➤ Conclusão

➤ Referências
Bibliográficas

➤ Questões

➤ Final

Desenvolvimento Físico e Saúde



✓ Perturbações alimentares

✓ Preocupação com a imagem corporal,

✓ Entre os 6 e os 9 anos as crianças podem desenvolver sentimentos desagradáveis em relação à obesidade exagerando na forma como se vêem, o que pode evoluir para perturbações alimentares (e. g. anorexia e bulimia).

✓ Raparigas pré-adolescentes:

- ✓ Começam a ter formas,
- ✓ Aumentam a gordura corporal.

✓ Preocupação da imagem corporal pode estar relacionado com o tumulto da atração sexual que começa aos 9 - 10 anos.

40% das raparigas entre os 9 e os 10 anos esforçam-se por perder peso

➤ Introdução à Psicologia do Desenvolvimento

➤ 6 – 13 anos

➤ 14 – 18 anos

➤ 19 – 22 anos

➤ Conclusão

➤ Referências Bibliográficas

➤ Questões

➤ Final

Desenvolvimento Motor



Idade Comportamentos selecionados

| | |
|----|--|
| 6 | <ul style="list-style-type: none">•As raparigas são superiores na exatidão dos movimentos; os rapazes são superiores em força e em atos menos complexos.•Podem pular.•Podem fazer lançamentos, desde com peso e piso apropriados. |
| 7 | <ul style="list-style-type: none">•Podem equilibra-se num só pé, sem olhar.•Podem andar numa barra com 5cm de largura.•Podem saltar ao pé coxinho em pequenos quadrados.•Podem realizar corretamente o salto ao eixo. |
| 8 | <ul style="list-style-type: none">•Podem fazer trações com uma pressão de 6 quilos.•O número de jogos, em que ambos os sexos participam, atinge o máximo nesta idade.•Podem dar saltos rítmicos alternados segundo padrões 2-2-3 ou 3-3.•As raparigas podem lançar uma bola a 12 metros de distância. |
| 9 | <ul style="list-style-type: none">•Os rapazes podem correr 5 metros por segundo.•Os rapazes podem lançar uma bola a 21 metros de distância. |
| 10 | <ul style="list-style-type: none">•Podem avaliar e intercetar percursos de bolas que foram atiradas à distância.•As raparigas podem correr 5 metros por segundo. |

➤ Introdução à Psicologia do Desenvolvimento

➤ 6 – 13 anos

➤ 14 – 18 anos

➤ 19 – 22 anos

➤ Conclusão

➤ Referências Bibliográficas

➤ Questões

➤ Final

Desenvolvimento Motor



Amigos mais próximos= não serão
agressivos

Avalia a sua força

É comum nos rapazes

Diminui entre os 7 e os 11 anos

✓ Competências motoras e jogo físico

- ✓ Mais fortes
- ✓ Mais rápidas
- ✓ Maior coordenação
- ✓ Experimentam o corpo
- ✓ Aprendem novas competências
- ✓ Gostam de brincar à luta

➤ Introdução à
Psicologia do
Desenvolvimento

➤ 6 – 13 anos

➤ 14 – 18 anos

➤ 19 – 22 anos

➤ Conclusão

➤ Referências
Bibliográficas

➤ Questões

➤ Final

Desenvolvimento Motor



✓ Problemas médicos

✓ **Condições médica agudas:** problemas ocasionais de curta duração. Tais como:

Diminuem com
a idade

- ✓ Infecções respiratórias superiores (dores e infecções de garganta e dos ouvidos),
- ✓ Viroses,
- ✓ Alergias,
- ✓ Erupções cutâneas,

Aumenta quando
se aproxima a
puberdade

- ✓ Acne,
- ✓ Dor de cabeça,
- ✓ Distúrbios emocionais transitórios.



➤ Introdução à Psicologia do Desenvolvimento

➤ 6 – 13 anos

➤ 14 – 18 anos

➤ 19 – 22 anos

➤ Conclusão

➤ Referências Bibliográficas

➤ Questões

➤ Final

Desenvolvimento Motor



✓ Problemas médicos

✓ **Condições médicas crônicas:** doenças ou problemas com uma duração igual ou superior a 3 meses, que requerem atenção e cuidados médicos especiais, hospitalizações prolongadas ou serviços de saúde no domicílio.

✓ Exemplos de problemas desenvolvimentais:

- ✓ Paralisia cerebral,
- ✓ Epilepsia,
- ✓ Cegueira,
- ✓ Deficiência auditiva,
- ✓ Gaguez,
- ✓ Problemas da fala.

✓ Exemplos de doenças crônicas:

- ✓ Asma,
- ✓ SIDA.



➤ Introdução à Psicologia do Desenvolvimento

➤ 6 – 13 anos

➤ 14 – 18 anos

➤ 19 – 22 anos

➤ Conclusão

➤ Referências Bibliográficas

➤ Questões

➤ Final

Desenvolvimento Cognitivo



✓ Por volta dos 7 anos:

- ✓ Menos egocêntricas,
- ✓ Usam operações mentais para resolver problemas concretos (atuais),
- ✓ Pensam logicamente (consideram vários aspetos),
- ✓ Compreendem os pontos de vista do outro,
- ✓ São eficientes a comunicar,
- ✓ Flexíveis nos seus julgamentos morais,
- ✓ Mas ainda estão limitadas a um pensamento sobre situações reais no aqui e agora.

➤ Introdução à Psicologia do Desenvolvimento

➤ 6 – 13 anos

➤ 14 – 18 anos

➤ 19 – 22 anos

➤ Conclusão

➤ Referências Bibliográficas

➤ Questões

➤ Final

Avanços nas capacidades cognitivas específicas



| Capacidade | Definição | Exemplo |
|---------------------------------------|--|--|
| Distinguir entre fantasia e realidade | A partir dos 6 anos a distinção entre o real e o imaginário vai se tornando mais clara, aos 10 já conseguem reconhecer o que é real ou não. | O Miguel sabe que aquilo que os policiais fazem na vida real não é tão maravilhoso como parece na televisão. |
| Classificação | Entre os 6 e os 10 anos começam a ser mais precisos na inclusão de classes e na compreensão da relação entre o todo e as partes. | A Helena consegue agrupar objetos em categorias, como por exemplo, forma, cor ou ambas. Sabe que uma subclasse (rosas) tem menos elementos que a classe da qual faz parte (flores). |
| Raciocínio lógico | Dedutivo – parte de uma premissa geral acerca de uma classe, para uma conclusão acerca de um membro particular ou de vários membros da classe. | “Todos os cães ladram. O Pintas é um cão. O Pintas ladra.” |
| | Indutivo – parte de observações particulares para uma conclusão geral. | “o meu cão ladra. O cão do Tiago e o cão da Ana também ladram. Parece que todos os cães ladram.” |
| Causa efeito | Têm noção dos atributos físicos (número de objetos de cada lado) mas ainda não têm noção do efeito dos fatores espaciais (distância entre os objetos). | O Diogo sabe quais os atributos físicos dos objetos, colocados em cada um dos lados de uma balança, que afetarão o resultado (isto é, o número dos objetos interessa mas não a sua cor). Ainda não sabe como é que os fatores espaciais, como a posição e colocação dos objetos, têm efeito. |

➤ Introdução à Psicologia do Desenvolvimento

➤ **6 – 13 anos**

➤ **14 – 18 anos**

➤ **19 – 22 anos**

➤ **Conclusão**

➤ **Referências Bibliográficas**

➤ **Questões**

➤ **Final**

| Capacidade | Definição | Exemplo |
|-----------------------|--|---|
| Seriação | Capacidade de ordenar itens de acordo com uma dimensão. | A Catarina consegue colocar um grupo de pauzinhos em sequência desde o mais pequeno ao maior e consegue inserir um pau de tamanho intermédio no local apropriado. Sabe que se um pau é maior que um segundo, e este é maior que um terceiro, então o primeiro pau é maior que o terceiro. |
| Inferência transitiva | Capacidade de reconhecer uma relação entre dois objetos através do conhecimento da relação de cada um deles com um terceiro objeto. | Mostra-se à criança três pauzinhos (um verde, um azul e um vermelho) de diferentes tamanhos, ela já é capaz de dizer qual é o maior sem os comparar fisicamente. |
| Pensamento espacial | Aos 6/7 anos as crianças já são capazes de ir para casa sozinhas porque já são capazes de compreender, visualizar e usar as relações espaciais. | A Daniela consegue usar um mapa ou um modelo para a ajudar a procurar um objeto escondido e consegue dar instruções a outra pessoa para encontrar o objeto. Sabe o caminho para a escola, avaliar distâncias e o tempo que levará a deslocar-se de um lugar para o outro. |
| Conservação | Capacidade para reconhecer que a quantidade de uma coisa permanece igual, mesmo quando o material é modificado, desde que não seja acrescentado ou retirado. | A Susana, aos 7 anos de idade, sabe que se uma bola de barro é transformada numa salsicha, continuará a ter a mesma quantidade de barro (conservação da substância). Aos 9 anos, sabe que a bola e a salsicha pesam o mesmo. Só no princípio da adolescência, irá perceber que elas deslocam a mesma quantidade de líquido, quando colocadas num copo com água. |
| Número e matemática | Aos 6/7 anos consegue contar mentalmente aprendem a contar a partir de um número. Conseguem reverter os números. | Com 6/7 anos consegue resolver este problema: “O Pedro foi a uma loja. Tinha 0.10 cêntimos e gastou 0.5 cêntimos em rebuçados. Com quanto ficou?” Com 8/9 anos consegue resolver este problema: “O Pedro foi a uma loja, gastou 0.7 cêntimos e ficou com 0.3 cêntimos. Quanto dinheiro tinha o Pedro?” |



➤ Introdução à Psicologia do Desenvolvimento

➤ **6 – 13 anos**

➤ **14 – 18 anos**

➤ **19 – 22 anos**

➤ **Conclusão**

➤ **Referências Bibliográficas**

➤ **Questões**

➤ **Final**

Desenvolvimento Cognitivo



✓ A aquisição das capacidades cognitivas dependem:

**Adaptação ao
Meio Social**



**Adaptação ao
Meio Físico**

**Maturação
Neurológica**

- Introdução à Psicologia do Desenvolvimento
- 6 – 13 anos
- 14 – 18 anos
- 19 – 22 anos
- Conclusão
- Referências Bibliográficas
- Questões
- Final

O desenvolvimento moral a partir dos 5 anos de idade



| | Estádio 1: Moralidade heterónoma | (de coação) a criança pequena pensa rigidamente sobre os conceitos morais. Acreditam que as regras não podem ser alteradas, que o comportamento está certo ou errado e que qualquer ofensa merece ser castigada. |
|---------------------------------|---|--|
| Perspetiva | As crianças vêem um ato como totalmente certo ou totalmente errado e consideram que toda a gente o vê da mesma maneira. As crianças não conseguem colocar-se no lugar dos outros. | |
| Intenção | As crianças julgam os atos em termos das suas consequências físicas atuais e não da motivação a eles subjacente. | |
| Regras | As crianças obedecem às regras porque elas são sagradas e inalteráveis. | |
| Respeito pela autoridade | O respeito unilateral conduz ao sentimento de obrigação em corresponder aos padrões dos adultos e obedecer às regras dos adultos. | |
| Punição | As crianças apoiam punições severas. As crianças sentem que a punição em si mesma, define o grau de gravidade de um ato; um ato é mau se provocar punição. | |
| Conceito de justiça | As crianças confundem a lei moral com a lei física e acreditam que qualquer acidente ou azar, que ocorre depois de um delito, é o castigo de Deus ou de outra força sobrenatural. | |

➤ **Introdução à Psicologia do Desenvolvimento**

➤ **6 – 13 anos**

➤ **14 – 18 anos**

➤ **19 – 22 anos**

➤ **Conclusão**

➤ **Referências Bibliográficas**

➤ **Questões**

➤ **Final**

O desenvolvimento moral a partir dos 5 anos de idade



| | | |
|---------------------------------|---|--|
| | Estádio 2: Moralidade autónoma | (de cooperação) caracteriza-se pela flexibilidade. A criança possui mais pontos de vista, muitos deles diferentes do que aprenderam em casa. Então deixam a ideia de que existe um padrão único e absoluto do certo ou errado e começam a formular o seu próprio código moral. |
| Perspetiva | As crianças colocam-se no lugar dos outros. Não são absolutistas nos julgamentos, pelo contrário, consideram que é possível mais do que um ponto de vista. | |
| Intenção | As crianças julgam os atos pelas intenções e não pelas consequências. | |
| Regras | As crianças reconhecem que as regras são feitas e podem ser alteradas pelas, pessoas. As crianças consideram-se, elas próprias, tão capazes de mudar regras como qualquer outra pessoa. | |
| Respeito pela autoridade | O respeito mútuo pela autoridade e pelos pares permite às crianças avaliar as suas próprias opiniões e capacidades e julgar os outros realisticamente. | |
| Punição | As crianças apoiam a punição suave que compensa a vítima e ajuda o culpado a reconhecer porque é que um ato está errado, conduzindo-o assim a corrigir-se. | |
| Conceito de justiça | As crianças não confundem o azar natural com a punição. | |

➤ Introdução à Psicologia do Desenvolvimento

➤ 6 – 13 anos

➤ 14 – 18 anos

➤ 19 – 22 anos

➤ Conclusão

➤ Referências Bibliográficas

➤ Questões

➤ Final

Processamento de Informação



✓ É a partir dos 5 anos que a criança está mais disponível para adquirir, processar e reter informação.

✓ A sua velocidade de processamento de informação é mais rápida em tarefas como:

✓ Correspondência entre figuras relacionadas,

✓ Adições mentais,

✓ Recordar informação espacial.



➤ Introdução à Psicologia do Desenvolvimento

➤ 6 – 13 anos

➤ 14 – 18 anos

➤ 19 – 22 anos

➤ Conclusão

➤ Referências Bibliográficas

➤ Questões

➤ Final

Estratégias para memorizar



| Estratégia | Definição | Desenvolvimento entre os 5 e os 10 anos | Exemplo |
|--------------------------|--|---|--|
| Ajudas mnemónicas | Sugestão por algo exterior à pessoa. | As crianças de 5 ou 6 anos conseguem utiliza-las, mas as de 8 anos são mais capazes. | A “Diana” faz uma lista das coisas que tem para fazer hoje. |
| Repetição | Repetição consciente. | As crianças de 6 anos podem ser ensinadas a utilizá-las; as de 7 anos fazem-no espontaneamente. | O “Tiago” repete as letras do exercício de ortografia, várias vezes, até as saber. |
| Organização | Agrupamento por categorias. | A maioria das crianças não a utiliza antes dos 10 anos, mas as mais novas podem ser ensinadas a fazê-lo. | O “Luís” recorda os animais que viu no zoo pensando primeiro nos mamíferos, depois nos répteis, depois nos anfíbios, a seguir nos peixes e por fim nos pássaros. |
| Elaboração | Associação de itens a serem evocados com qualquer coisa, como uma frase, cena ou história. | As crianças mais velhas utilizam-na espontaneamente e recordam melhor se tiverem feito a sua própria elaboração; as crianças mais novas recordam melhor se for outra pessoa a fazer a elaboração. | A “Joana” recorda as cores do arco íris (vermelho, alaranjado, amarelo, verde, azul, anil, violeta) associando-as com o acrónimo VAAVAV. |

➤ Introdução à Psicologia do Desenvolvimento

➤ 6 – 13 anos

➤ 14 – 18 anos

➤ 19 – 22 anos

➤ Conclusão

➤ Referências Bibliográficas

➤ Questões

➤ Final

Desenvolvimento da linguagem



- ✓ A partir dos 5 anos compreendem e interpretam melhor quando comunicam oralmente ou mais tarde através da escrita.
- ✓ Aos 7 anos usam gramática complexa, vocabulário constituído por vários milhares de palavras e necessitam de dominar muitos aspetos particulares da linguagem.
- ✓ Aos 9 anos há uma compreensão cada vez mais sofisticada da sintaxe e uma melhor organização das palavras nas frases.

➤ Introdução à Psicologia do Desenvolvimento

➤ 6 – 13 anos

➤ 14 – 18 anos

➤ 19 – 22 anos

➤ Conclusão

➤ Referências Bibliográficas

➤ Questões

➤ Final

Promover competências de raciocínio nas crianças em atividades do cotidiano

- ✓ Quando de lê para as crianças, colocar questões;
- ✓ Ajudar as crianças a encontrar os aspectos mais importantes do que leem, veem e ouvem;
- ✓ Pedir às crianças que comparem a nova informação com o que já sabiam;
- ✓ Encorajar as crianças a escrever;
- ✓ Encorajar as crianças a pensar de maneira imaginativa sobre aquilo que aprenderam;
- ✓ Encorajar a revisão de trabalhos que levem a melhorá-los;
- ✓ Mostrar às crianças como abordar um problema;
- ✓ Ensinar às crianças novas competências e criar oportunidades para praticarem.



➤ Introdução à Psicologia do Desenvolvimento

➤ 6 – 13 anos

➤ 14 – 18 anos

➤ 19 – 22 anos

➤ Conclusão

➤ Referências Bibliográficas

➤ Questões

➤ Final

Problemas de aprendizagem



- ✓ Atraso mental
- ✓ Hiperatividade e perturbações de atenção
- ✓ Dificuldades de aprendizagem (Dislexia, Leitura, Escrita ou no Cálculo numérico)
- ✓ Sobredotação



- Introdução à Psicologia do Desenvolvimento
- 6 – 13 anos
- 14 – 18 anos
- 19 – 22 anos
- Conclusão
- Referências Bibliográficas
- Questões
- Final

Desenvolvimento Psicossocial



- ✓ Autoestima
- ✓ A família (atmosfera familiar, o trabalho dos pais, pobreza e comportamento parental)
- ✓ Estrutura familiar (famílias intactas, pais divorciados, família monoparental, família de recasamento, filhos de pais homossexuais e os avós como pais)



➤ Introdução à Psicologia do Desenvolvimento

➤ **6 – 13 anos**

➤ 14 – 18 anos

➤ 19 – 22 anos

➤ Conclusão

➤ Referências Bibliográficas

➤ Questões

➤ Final

Desenvolvimento Psicossocial



- ✓ Grupos de pares (a influência exercida sobre a crianças, popularidade, amizade, a família e influências culturais, o bullying)
- ✓ Saúde mental (perturbação de ansiedade de separação e a fobia escolar, passagem ao ato, depressão infantil)
- ✓ Tratamento (psicoterapia individual, terapia familiar, terapia comportamental e terapia farmacológica).



➤ Introdução à Psicologia do Desenvolvimento

➤ 6 – 13 anos

➤ 14 – 18 anos

➤ 19 – 22 anos

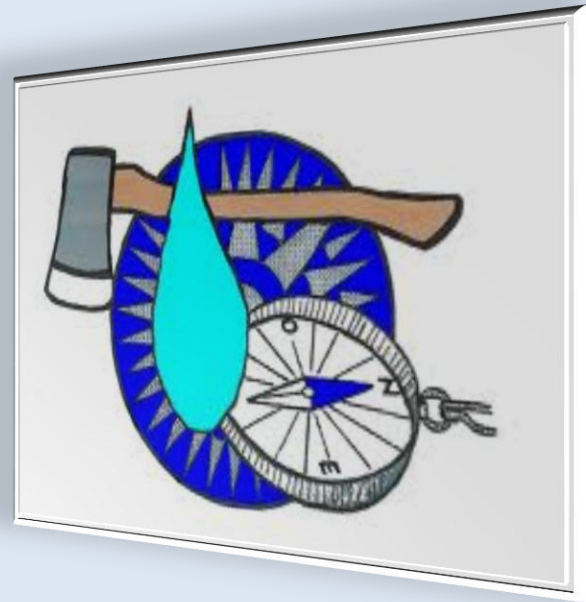
➤ Conclusão

➤ Referências Bibliográficas

➤ Questões


➤ Final

14 – 18 anos

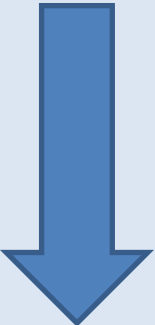


- Introdução à Psicologia do Desenvolvimento
- 6 – 13 anos
- **14 – 18 anos**
- 19 – 22 anos
- Conclusão
- Referências Bibliográficas
- Questões
- Final

Adolescência



Transição desenvolvimental entre a infância e a idade adulta, que implica importantes mudanças ao nível físico, cognitivo e psicossocial.



A adolescência está repleta de riscos para um desenvolvimento saudável, bem como de oportunidades para o crescimento físico, cognitivo e psicossocial.



- Introdução à Psicologia do Desenvolvimento
- 6 – 13 anos
- 14 – 18 anos
- 19 – 22 anos
- Conclusão
- Referências Bibliográficas
- Questões
- Final

Marcadores da Adolescência

Puberdade – processo através do qual o indivíduo atinge a maturidade sexual e a capacidade de reprodução.

É desencadeada por mudanças hormonais as quais podem afetar o humor e o comportamento.

Dura aproximadamente 4 anos, normalmente começa mais cedo nas raparigas do que nos rapazes e termina quando a pessoa atinge a fase de reprodução.

Os adolescentes, especialmente as raparigas tendem a ser sensíveis quanto à sua aparência física.



➤ Introdução à Psicologia do Desenvolvimento

➤ 6 – 13 anos

➤ 14 – 18 anos

➤ 19 – 22 anos

➤ Conclusão

➤ Referências Bibliográficas

➤ Questões

➤ Final

Sexualidade



Orientação sexual:

- Heterossexual
- Homossexual
- Bissexual

Parece ser influenciada pela interação dos fatores biológicos e ambientais.

A atração sexual começa por volta dos 10 anos e vai aumentando com a produção de hormonas.



➤ Introdução à Psicologia do Desenvolvimento

➤ 6 – 13 anos

➤ 14 – 18 anos

➤ 19 – 22 anos

➤ Conclusão

➤ Referências Bibliográficas

➤ Questões

➤ Final

Saúde



- ❖ Os anos da adolescência são normalmente saudáveis;
- ❖ Problemas de saúde resultam (normalmente):
 - ❖ Pobreza,
 - ❖ Estilos de vida de risco,
 - ❖ Estilos de vida sedentários.
- ❖ Os adolescentes também vão menos vezes ao médico que as crianças.
- ❖ Entre 10% e 40% de adolescentes sofre de humor depressivo.

Esta depressão está muitas vezes associada à preocupação com a aparência.

- Introdução à Psicologia do Desenvolvimento
- 6 – 13 anos
- **14 – 18 anos**
- 19 – 22 anos
- Conclusão
- Referências Bibliográficas
- Questões
- Final

Saúde



Perturbações alimentares:

- ✓ Obesidade
- ✓ Anorexia nervosa,
- ✓ Bulimia nervosa.



Abuso de substâncias - pode levar à dependência.

Denota-se o aumento do consumo de drogas de entrada (**Marijuana, Álcool e Tabaco**) pois levam, muitas vezes, a drogas mais aditivas.

- Introdução à Psicologia do Desenvolvimento
- 6 – 13 anos
- 14 – 18 anos
- 19 – 22 anos
- Conclusão
- Referências Bibliográficas
- Questões
- Final

Saúde



Doenças sexualmente transmissíveis:

- ✓ Clamídia
- ✓ Tricomoníase
- ✓ Gonorreia
- ✓ HPV (verrugas genitais)
- ✓ Herpes
- ✓ Hepatite B
- ✓ Sífilis
- ✓ SIDA (síndrome da imunodeficiência adquirida)



Os maus tratos em adolescentes podem levar a graves problemas de comportamento.

Três principais causas de morte entre adolescentes:

- Acidentes
- Homicídios
- Suicídios

- Introdução à Psicologia do Desenvolvimento
- 6 – 13 anos
- 14 – 18 anos
- 19 – 22 anos
- Conclusão
- Referências Bibliográficas
- Questões
- Final

Desenvolvimento cognitivo



- Aos 12 anos dá-se o desenvolvimento do pensamento abstrato. Possibilidade de manipular a informação adquirida.
- Envolvem-se em raciocínios hipotético dedutivos - podem pensar em termos de possibilidades, testar hipóteses e lidar, de um modo flexível, com os problemas.



- Introdução à Psicologia do Desenvolvimento
- 6 – 13 anos
- 14 – 18 anos
- 19 – 22 anos
- Conclusão
- Referências Bibliográficas
- Questões
- Final

Desenvolvimento cognitivo



- A experiência tem um papel importante.
- Padrões do pensamento imaturo (característica da adolescência) incluem:
 - Falhas nas figuras de autoridade,
 - Argumentação,
 - Indecisão,
 - Hipocrisia aparente,
 - Autoconsciência,
 - Ser único,
 - Invulnerabilidade.



➤ Introdução à Psicologia do Desenvolvimento

- 6 – 13 anos
- 14 – 18 anos
- 19 – 22 anos
- Conclusão
- Referências Bibliográficas
- Questões
- Final

Questões educacionais e vocacionais



- ✓ O stress está associado à transição para o secundário.
- ✓ A realização escolar é influenciada pela:
 - ✓ Qualidade da escola,
 - ✓ Práticas educativas,
 - ✓ Etnia,
 - ✓ Estatuto socioeconómico.
- ✓ A motivação para a realização escolar também pode ser influenciada pela atmosfera familiar e pelas atitudes dos pais.



- Introdução à Psicologia do Desenvolvimento
- 6 – 13 anos
- 14 – 18 anos
- 19 – 22 anos
- Conclusão
- Referências Bibliográficas
- Questões
- Final

Questões educacionais e vocacionais



- ✓ É necessário um envolvimento ativo nos estudos para que os adolescentes se mantenham na escola.
- ✓ Nesta altura os adolescentes não são muito realistas em relação às suas aspirações de carreira.
- ✓ A escolha vocacional é influenciada por vários fatores:
 - ✓ Etnia,
 - ✓ Encorajamento parental,
 - ✓ Género,
 - ✓ Apoio parental.



- Introdução à Psicologia do Desenvolvimento
- 6 – 13 anos
- 14 – 18 anos
- 19 – 22 anos
- Conclusão
- Referências Bibliográficas
- Questões
- Final

Desenvolvimento psicossocial



- ✓ Na adolescência existe uma preocupação central com a construção da identidade que possui componentes vocacionais, sexuais e de valores.
- ✓ As relações entre adolescentes e os seus pais não são sempre tranquilas, a rebeldia do adolescente não parece habitual.
- ✓ O conflito com os pais tende a aumentar durante o início da adolescência, estabiliza na fase intermédia e diminui no final da adolescência.

- Introdução à Psicologia do Desenvolvimento
- 6 – 13 anos
- 14 – 18 anos
- 19 – 22 anos
- Conclusão
- Referências Bibliográficas
- Questões
- Final

Desenvolvimento psicossocial



- ✓ As práticas educativas com autoridade democrática aparecem associadas a resultados mais positivos.
- ✓ As relações com os irmãos tendem a tornar-se mais iguais e mais distantes durante a adolescência.
- ✓ Os jovens rejeitados pelos pais tendem a ter maiores problemas de adaptação.

➤ Introdução à Psicologia do Desenvolvimento

➤ 6 – 13 anos

➤ 14 – 18 anos

➤ 19 – 22 anos

➤ Conclusão

➤ Referências Bibliográficas

➤ Questões

➤ Final

Desenvolvimento psicossocial



- ✓ Os adolescentes passam a maior parte do tempo com o grupo de pares, mas as relações com os pais continuam a desempenhar um papel importante no seu desenvolvimento.
- ✓ O grupo de pares pode ter tanto influências negativas como positivas.

- Introdução à Psicologia do Desenvolvimento
- 6 – 13 anos
- 14 – 18 anos
- 19 – 22 anos
- Conclusão
- Referências Bibliográficas
- Questões
- Final

Desenvolvimento psicossocial



- ✓ As amizades tornam-se mais íntimas e apoiantes na adolescência, especialmente entre raparigas.
- ✓ A delinquência crónica está associada a múltiplos fatores de risco que interagem, incluindo práticas educativas ineficazes, insucesso escolar, influência dos pares e baixo estatuto socioeconómico.

- Introdução à Psicologia do Desenvolvimento
- 6 – 13 anos
- **14 – 18 anos**
- 19 – 22 anos
- Conclusão
- Referências Bibliográficas
- Questões
- Final

19 – 22 anos



- Introdução à Psicologia do Desenvolvimento
- 6 – 13 anos
- 14 – 18 anos
- **19 – 22 anos**
- Conclusão
- Referências Bibliográficas
- Questões
- Final

19 – 22 anos



Profissão

Curso Superior

Carreira

Independência

Formação



➤ Introdução à Psicologia do Desenvolvimento

➤ 6 – 13 anos

➤ 14 – 18 anos

➤ 19 – 22 anos

➤ Conclusão

➤ Referências Bibliográficas

➤ Questões

➤ Final

Conclusão



O processo de desenvolvimento é

- Dinâmico (transformativo e integrativo)
- Longo
- Multidimensional
- Plurideterminado
- Comporta diferenças individuais
- Complexo

➤ **Introdução à Psicologia do Desenvolvimento**

➤ **6 – 13 anos**

➤ **14 – 18 anos**

➤ **19 – 22 anos**

➤ **Conclusão**

➤ **Referências Bibliográficas**

➤ **Questões**

➤ **Final**

Conclusão



Para refletir, antes o fim da adolescência implicava:

- ✓ Conclusão de estudos;
- ✓ Iniciação de um trabalho;
- ✓ Maioridade;
- ✓ Responsabilidade;
- ✓ Constituição de família.

Só que isto são situações muito móveis que implicam mudanças dadas cada vez mais tarde e nunca nas mesmas idades.

- Introdução à Psicologia do Desenvolvimento
- 6 – 13 anos
- 14 – 18 anos
- 19 – 22 anos
- **Conclusão**
- Referências Bibliográficas
- Questões
- Final

Conclusão

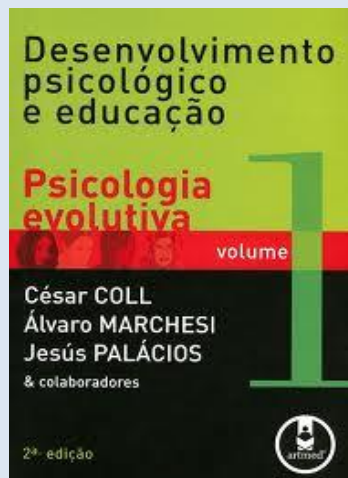
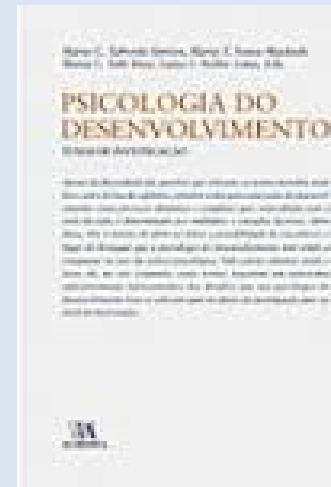


Na nossa sociedade cada vez mais desenvolvida esta passagem é cada vez mais demorada e com agravantes:

- o prolongamento dos estudos,
- a escassez de trabalho.

- Introdução à Psicologia do Desenvolvimento
- 6 – 13 anos
- 14 – 18 anos
- 19 – 22 anos
- **Conclusão**
- Referências Bibliográficas
- Questões
- Final

Referências Bibliográficas



- Introdução à Psicologia do Desenvolvimento
- 6 – 13 anos
- 14 – 18 anos
- 19 – 22 anos
- Conclusão
- Referências Bibliográficas
- Questões
- Final



Dúvidas?



- Introdução à Psicologia do Desenvolvimento
- 6 – 13 anos
- 14 – 18 anos
- 19 – 22 anos
- Conclusão
- Referências Bibliográficas
- **Dúvidas**
- Final



Obrigada pela vossa atenção

Email: raquel.mourinha@gmail.com



- Introdução à Psicologia do Desenvolvimento
- 6 – 13 anos
- 14 – 18 anos
- 19 – 22 anos
- Conclusão
- Referências Bibliográficas
- Dúvidas
- Final